

CARTA DA NORTE-AMÉRICA NA PÁTRIA DA LIBERDADE

O reacionarismo dos governantes—As perseguições na ordem do dia—Um plano tenebroso para esmagar os extremistas

MASSACHUSSETS, 22-12-919. — A comissão de emigração, providenciando a deportação para todos os estrangeiros filiados em organizações perigosas para o Estado, apresentou ontem, no congresso, o seu parecer, o qual foi aprovado unanimemente. Outro parecer foi apresentado pelo deputado Hulse, desta cidade, que é o seguinte:

“Todo o estrangeiro ou cidadão americano que advoque o radicalismo, ou que por qualquer forma faça a sua propaganda, ou que ostente bandeiras vermelhas ou outros quaisquer distintivos radicais, deverá também ser punido.”

O deputado republicano Johnson, presidente da comissão de emigração, declarou no congresso o seguinte: “Os cidadãos dos Estados Unidos estão impregnados da propaganda feita pelos revolucionários comunistas-anarquistas estrangeiros, que estão dentro das nossas fronteiras por cortezia, e merece nossa. A imprensa livre nos Estados Unidos é nossa e não deles; a palavra livre é nossa e não deles. Eles tem ido tão longe tanto quanto nós podemos deixar ir, arruinhando assim os nossos mais preciosos direitos. Eles tem estado dentro da nossa casa: o maior número tem-se conduzido desgraçadamente, mas o agradecimento não lhes tardará. Eles devem sair daqui para fóra, depois de cumprirem os termos de prisão que lhes forem impostos. E o que de futuro vierem do estrangeiro, só devem desembocar depois de se provar que são bons cidadãos.”

Explicando o seu parecer, o sr. Johnson disse para aumentar as cláusulas sobre a deportação, incluindo também os estrangeiros que imprimem e fazem circular edições, desenvolvendo a literatura viciosa, e os que sejam membros de organizações onde se faça distribuir publicações revolucionárias e também aqueles que, financeiramente, ajudem qualquer propaganda desse gênero.

Camaradas de Portugal! O que vos parece isto? Imediatamente aqui alguma diferença com o que se passava na antiga Rússia? Tudo quanto vos digo é traduzido dum jornal burguês, que se publica na cidade de Boston, e se chama *Boston Sunday Advertiser*. Não traduzi o artigo todo, porque vejo que isto já é o suficiente para fazerem o juizo verdadeiro de tudo quanto se está passando na terra da liberdade, como os seus donos lhe chamam.

As prisões encontram-se atulhadas de presos, na sua maior parte camaradas

António F. A.

Associação dos Corticeiros do Barreiro. O primeiro destes camaradas num longo discurso, elucidou a assembleia sobre a deportação, incluindo também os estrangeiros que imprimem e fazem circular edições, desenvolvendo a literatura viciosa, e os que sejam membros de organizações onde se faça distribuir publicações revolucionárias e também aqueles que, financeiramente, ajudem qualquer propaganda desse gênero.

Camaradas de Portugal! O que vos parece isto? Imediatamente aqui alguma diferença com o que se passava na antiga Rússia? Tudo quanto vos digo é traduzido dum jornal burguês, que se publica na cidade de Boston, e se chama *Boston Sunday Advertiser*. Não traduzi o artigo todo, porque vejo que isto já é o suficiente para fazerem o juizo verdadeiro de tudo quanto se está passando na terra da liberdade, como os seus donos lhe chamam.

As prisões encontram-se atulhadas de presos, na sua maior parte camaradas

António F. A.

tecem que as pobres mulheres se sujeitem a trabalhar 10 e 12 horas por um irrisório salário de oitenta centavos. Em face dessa intransigência, as operárias em número superior a setecentas declararam-se em greve há oito dias.

Por seu turno, os seus exploradores reúnem também, tomando a deliberação de depositarem 200 escudos e aqueles que aceitasse as reclamações das suas operárias seria considerado traidor e perderia a quantia posta. Para facilmente conseguirem os seus intentos tiveram o apoio do administrador do concelho, que imediatamente pôs à sua disposição uma força de infantaria e uma de cavalaria da guarda, comandada por um tenente, que, pondo em prática os seus instintos feroces, fez com que as pobres mulheres fossem atropeladas e pisadas pelos cavalos e injuriadas com palavras obscenas, impriúdas “diamanteadas” da ordem. As grevistas encontram-se ordeiras e intransigentes, e tem 3.000 escudos à disposição das mais necessitadas no cofre da sua Associação. — C.

Em Castelo Branco

Os fabricantes de calcado declaram-se em greve

CASTELO BRANCO, 14. — Os operários fabricantes de calcado, que nesta cidade são bastante numerosos e vivem em condições afeitivas, como de resto as restantes classes trabalhadoras, abandonaram hoje o trabalho e fizeram-se no campo, a fim de organizar, numa tabela de preços, que foram apresentadas aos mestres e oficinas de trabalho, só retomando o trabalho quando elas forem aceitas.

O prazo marcado para resposta é amanhã, ao meio dia. Os fabricantes de calcado, depois da tabela elaborada, percorreram todas as casas de trabalho, verificando que nenhum camaraçado estava trabalhando. Entre a classe reina a maior firmeza, e, caso a hora indicada para corte em resposta dos industriais, a mesma não seja satisfeita, declarar-seão em greve até serem atendidas as suas justas reclamações. Para decidirem do caminho a seguir em face duma resposta que não os satisfaca, reúnem amanhã pelas 14 horas, na Associação dos Corticeiros.

CASTELO BRANCO, 15. — Reúniram ontem, pelas 11 horas, na Associação dos Corticeiros, os operários fabricantes de calcado para apreciar a resposta que os industriais davam às suas justas reclamações. Depois de devidamente discutida, a resposta dada pelos industriais que é tudo quanto há de mais vexatório e deprimente, resolveram não voltar ao trabalho enquanto não forem atendidas as suas reclamações.

Por esse facto hoje só os aprendizes estiveram em algumas oficinas, e parece estarem os fabricantes de calcado resolvidos a prosseguir na luta até vitória final. Aí vante camaradas, firmes e unidos! porque da união depende o vosso bem-estar.

Em Aldeagalega

Greve de chacineiras—Selvagerias da força pública

ALDEGALEGA, 12. — Fá deveser revoltante o que se passa nesta localidade, sem que ao menos a imprensa burguesa, se digna fazer constar os casos anormais que aqui estão passando. Nâo nos admira que a imprensa operária, que não tem cá correspondente para isso, o não faça, mas não compreendemos que os outros jornais procedem da mesma forma.

Há mês e meio que as operárias chacineiras desta localidade andam em *deixes* junto das indústrias de salchicharias para a satisfação das suas reclamações, que constam do integral cumprimento lei das oito horas de trabalho, com o salário de 1 escudo e mais 40 %. Os industriais não se conformam com as reclamações, pois pre-

A BATALHA

Vida cara e difícil

Por se recusar a vender manteiga

O agente de fiscalização Viegas, deu José Arnaulto, Calçada da Estrela, 181-A, 2º, por se recusar vender manteiga ao público pelo preço da tabela. O prego recolheu a um dos calabouços do governo civil e o auto foi enviado para a 4.ª secção da polícia de investigação.

A escassas do pão de 2.º

Uma numerosa comissão de proprietários de padarias independentes, esteve ontem na presidência do ministério a pedir provisões no sentido de que se contam por centenas, e até por milhares. O número tem aumentado de dia para dia. Consta que amanhã sairá de New York o vapor *Buford* que conduz duzentos deportados russos, chamados-lhe por esse reino a *Arca dos Sóviets*. Entre os deportados encontram-se a incansável camarada Emma Goldman e Alexandre Berkman.

O *Buford* sairá com carta de prego, que só será aberta pelo comandante de poe de vinte e quatro horas de viagem.

Para onde levarão os nossos camaradas, visto saírem com destino desconhecido, é que esperamos saber, e sabê-lo-hemos. Na leva vêm duas raparigas dos seus vinte anos, verdadeiras camaradas que foram presas em um assalto policial a um centro extremista de New York. Chamam-se Dora Lipkin e Ethel Bernstein. E os que ficaram na prisão, qual será o futuro que os esperar? Diz-se que tencionam condená-los a alguns meses de prisão, obrigando-os a trabalhar para o Estado; depois, serão deportados.

Isto, a ser verdade, não passa dum acto jesuítico. E para os torturarem à vontade, tornando-os tuberculosos, enraquecendo-os a ponto de não poderem aguentar a travessia do Atlântico, para ficarem sepultados nos profundas águas.

Mas eu estou certo que tal não sucederá, porque na brado unânime se levantarão protestando contra tal velhacaria.

Consta que na Inglaterra os descarregadores de mar se preparam para não descarregar mercadorias procedentes dos Estados Unidos, como protesto à perseguição que aqui é feita a todos quantos simpatisam com os Sóviets. Se isto é verdadeiro, não tarda que esta acção não seja imitada por operários de outros países, dando esta forma uma ligaçao ao sr. Wilson C. A.

Conselho administrativo: — Reunião a convocar os camaradas operários.

Secção profissional de Serradores: — Reunião esta secção em assembleia geral resolvendo levantar o dinheiro existente no Monte Pio Geral. Constituiu também a falecida em Vieira de Leiria, o sócio desta classe Joaquim Quirino, devido a um acidente no trabalho ocorrido na obra do quartel dos marinheiros, pelo que foi lançado na acta um voto de sentimento.

Operários alfaiates: — Em reunião da comissão administrativa foi apreciado o diverso expediente entre o qual constava um ofício da União dos Oficiais e Costureiros do Porto, dando conta de resoluções por elas tomadas com relação à pretendida fusão com a outra congregação ali existente, ficando resolvido enviar-lhe uma circular da U. S. O., conforme o seu desejo. Ficou também resolvido fixar a data da assembleia geral para entrega do mandado da comissão administrativa para o dia 29 de outubro.

Operários calceiros: — São convidados, pela

última vez, os delegados do pessoal do Matadouro, da U. S. O. e o camarada Manuel da Costa, a reunir na sede deste sindicato, no dia 22, pelas 20 horas, juntamente com a comissão eleita para formular o parecer a apresentar à assembleia, para a nova organização da classe, em face das determinações tomadas no Congresso Operário de Coimbra.

Operários calceiros: — A assembleia geral ordinária reúne hoje, pelas 19 horas, para discussão do relatório e contas da gerência do ano transacto e para eleger os delegados à U. S. O. e os novos corpos gerentes.

Operários calceiros: — Em assembleia magna reúnem hoje, para apresentar as *demarches* realizadas junto da vereação por uma comissão e uma proposta do camarada Manuel da Silva para que seja aceite em princípio a plataforma da câmara e para que a União dos Sindicatos procure obter melhores concessões.

Condutores de Carruças: — A assembleia geral reúne hoje, pelas 19 horas, em segunda convocação, deliberar as determinações da comissão de melhoramentos do Sindicato Único.

Empregados da Imprensa Nacional: — Tomou posse a nova Direcção deste sindicato.

Construção Civil de Parede e Arredores: — Reunião a assembleia geral no dia 15, sendo apreciado vários expedientes entre os quais constava um ofício da União dos Oficiais e Costureiros do Porto, dando conta de resoluções por elas tomadas com relação à pretendida fusão com a outra congregação ali existente, ficando resolvido enviar-lhe uma circular da U. S. O., conforme o seu desejo. Ficou também resolvido fixar a data da assembleia geral para entrega do mandado da comissão administrativa para o dia 29 de outubro.

Construção Civil de Parede e Arredores: — Reunião a assembleia geral no dia 15, sendo apreciado vários expedientes entre os quais constava um ofício da União dos Oficiais e Costureiros do Porto, dando conta de resoluções por elas tomadas com relação à pretendida fusão com a outra congregação ali existente, ficando resolvido enviar-lhe uma circular da U. S. O., conforme o seu desejo. Ficou também resolvido fixar a data da assembleia geral para entrega do mandado da comissão administrativa para o dia 29 de outubro.

Construção Civil de Parede e Arredores: — Reunião a assembleia geral no dia 15, sendo apreciado vários expedientes entre os quais constava um ofício da União dos Oficiais e Costureiros do Porto, dando conta de resoluções por elas tomadas com relação à pretendida fusão com a outra congregação ali existente, ficando resolvido enviar-lhe uma circular da U. S. O., conforme o seu desejo. Ficou também resolvido fixar a data da assembleia geral para entrega do mandado da comissão administrativa para o dia 29 de outubro.

Construção Civil de Parede e Arredores: — Reunião a assembleia geral no dia 15, sendo apreciado vários expedientes entre os quais constava um ofício da União dos Oficiais e Costureiros do Porto, dando conta de resoluções por elas tomadas com relação à pretendida fusão com a outra congregação ali existente, ficando resolvido enviar-lhe uma circular da U. S. O., conforme o seu desejo. Ficou também resolvido fixar a data da assembleia geral para entrega do mandado da comissão administrativa para o dia 29 de outubro.

Construção Civil de Parede e Arredores: — Reunião a assembleia geral no dia 15, sendo apreciado vários expedientes entre os quais constava um ofício da União dos Oficiais e Costureiros do Porto, dando conta de resoluções por elas tomadas com relação à pretendida fusão com a outra congregação ali existente, ficando resolvido enviar-lhe uma circular da U. S. O., conforme o seu desejo. Ficou também resolvido fixar a data da assembleia geral para entrega do mandado da comissão administrativa para o dia 29 de outubro.

Construção Civil de Parede e Arredores: — Reunião a assembleia geral no dia 15, sendo apreciado vários expedientes entre os quais constava um ofício da União dos Oficiais e Costureiros do Porto, dando conta de resoluções por elas tomadas com relação à pretendida fusão com a outra congregação ali existente, ficando resolvido enviar-lhe uma circular da U. S. O., conforme o seu desejo. Ficou também resolvido fixar a data da assembleia geral para entrega do mandado da comissão administrativa para o dia 29 de outubro.

Construção Civil de Parede e Arredores: — Reunião a assembleia geral no dia 15, sendo apreciado vários expedientes entre os quais constava um ofício da União dos Oficiais e Costureiros do Porto, dando conta de resoluções por elas tomadas com relação à pretendida fusão com a outra congregação ali existente, ficando resolvido enviar-lhe uma circular da U. S. O., conforme o seu desejo. Ficou também resolvido fixar a data da assembleia geral para entrega do mandado da comissão administrativa para o dia 29 de outubro.

Construção Civil de Parede e Arredores: — Reunião a assembleia geral no dia 15, sendo apreciado vários expedientes entre os quais constava um ofício da União dos Oficiais e Costureiros do Porto, dando conta de resoluções por elas tomadas com relação à pretendida fusão com a outra congregação ali existente, ficando resolvido enviar-lhe uma circular da U. S. O., conforme o seu desejo. Ficou também resolvido fixar a data da assembleia geral para entrega do mandado da comissão administrativa para o dia 29 de outubro.

Construção Civil de Parede e Arredores: — Reunião a assembleia geral no dia 15, sendo apreciado vários expedientes entre os quais constava um ofício da União dos Oficiais e Costureiros do Porto, dando conta de resoluções por elas tomadas com relação à pretendida fusão com a outra congregação ali existente, ficando resolvido enviar-lhe uma circular da U. S. O., conforme o seu desejo. Ficou também resolvido fixar a data da assembleia geral para entrega do mandado da comissão administrativa para o dia 29 de outubro.

Construção Civil de Parede e Arredores: — Reunião a assembleia geral no dia 15, sendo apreciado vários expedientes entre os quais constava um ofício da União dos Oficiais e Costureiros do Porto, dando conta de resoluções por elas tomadas com relação à pretendida fusão com a outra congregação ali existente, ficando resolvido enviar-lhe uma circular da U. S. O., conforme o seu desejo. Ficou também resolvido fixar a data da assembleia geral para entrega do mandado da comissão administrativa para o dia 29 de outubro.

Construção Civil de Parede e Arredores: — Reunião a assembleia geral no dia 15, sendo apreciado vários expedientes entre os quais constava um ofício da União dos Oficiais e Costureiros do Porto, dando conta de resoluções por elas tomadas com relação à pretendida fusão com a outra congregação ali existente, ficando resolvido enviar-lhe uma circular da U. S. O., conforme o seu desejo. Ficou também resolvido fixar a data da assembleia geral para entrega do mandado da comissão administrativa para o dia 29 de outubro.

Construção Civil de Parede e Arredores: — Reunião a assembleia geral no dia 15, sendo apreciado vários expedientes entre os quais constava um ofício da União dos Oficiais e Costureiros do Porto, dando conta de resoluções por elas tomadas com relação à pretendida fusão com a outra congregação ali existente, ficando resolvido enviar-lhe uma circular da U. S. O., conforme o seu desejo. Ficou também resolvido fixar a data da assembleia geral para entrega do mandado da comissão administrativa para o dia 29 de outubro.

Construção Civil de Parede e Arredores: — Reunião a assembleia geral no dia 15, sendo apreciado vários expedientes entre os quais constava um ofício da União dos Oficiais e Costureiros do Porto, dando conta de resoluções por elas tomadas com relação à pretendida fusão com a outra congregação ali existente, ficando resolvido enviar-lhe uma circular da U. S. O., conforme o seu desejo. Ficou também resolvido fixar a data da assembleia geral para entrega do mandado da comissão administrativa para o dia 29 de outubro.

Construção Civil de Parede e Arredores: — Reunião a assembleia geral no dia 15, sendo apreciado vários expedientes entre os quais constava um ofício da União dos Oficiais e Costureiros do Porto, dando conta de resoluções por elas tomadas com relação à pretendida fusão com a outra congregação ali existente, ficando resolvido enviar-lhe uma circular da U. S. O., conforme o seu desejo. Ficou também resolvido fixar a data da assembleia geral para entrega do mandado da comissão administrativa para o dia 29 de outubro.

Construção Civil de Parede e Arredores: — Reunião a assembleia geral no dia 15, sendo apreciado vários expedientes entre os quais constava um ofício da União dos Oficiais e Costureiros do Porto, dando conta de resoluções por elas tomadas com relação à pretendida fusão com a outra congregação ali existente, ficando resolvido enviar-lhe uma circular da U. S. O., conforme o seu desejo. Ficou também resolvido fixar a data da assembleia geral para entrega do mandado da comissão administrativa para o dia 29 de outubro.

Construção Civil de Parede e Arredores: — Reunião a assembleia geral no dia 15, sendo apreciado vários expedientes entre os quais constava um ofício da União dos Oficiais e Costureiros do Porto, dando conta de resoluções por elas tomadas com relação à pretendida fusão com a outra congregação ali existente, ficando resolvido enviar-lhe uma circular da U. S. O., conforme o seu desejo. Ficou também resolvido fixar a data da assembleia geral para entrega do mandado da comissão administrativa para o dia 29 de outubro.

Construção Civil de Parede e Arredores: — Reunião a assembleia geral no dia 15, sendo apreciado vários expedientes entre os quais constava um ofício da União dos Oficiais e Costureiros do Porto, dando conta de resoluções por elas tomadas com relação à pretendida fusão com a outra congregação ali existente, ficando resolvido enviar-lhe uma circular da U. S. O., conforme o seu desejo. Ficou também resolvido fixar a data da assembleia geral para entrega do mandado da comissão administrativa para o dia 29 de outubro.

Construção Civil de Parede e Arredores: — Reunião a assembleia geral no dia 15, sendo apreciado vários expedientes entre os quais constava um ofício da União dos Oficia

A BATALHA

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Lanifícios e Alfaiataria

Completo e variado sortimento de lanifícios da moda, recebidos directamente das principais fábricas do país e do estrangeiro, assim como fatos e sobretudos já confeccionados em todas as medidas, para homens e crianças. Grande sortido de gabardines e confeções para senhoras.

Garante-se sempre a superior qualidade dos tecidos e perfeito acabamento das obras

306, Rua dos Fanqueiros, 310

Lisboa

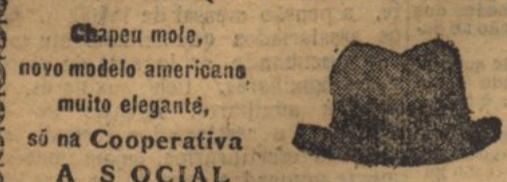


Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mescas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE



ESPECIALIDADE
EM CHAPEUS
DE SEDA
E
FLAMÃO

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33
1.ª Sucursal: — Rua dos Poiares de S. Bento, 74, 74-A
2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29
3.ª Sucursal: — Rua do Arco do Arco do Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

"Garantia"

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres

FUNDADA EM 1853

SÉDE NO PORTO: RUA FERREIRA BORGES
(Edifício próprio)

Capital 1.000 CONTOS

(Um milhão de escudos)

Stimulos pagos até 31 de Dezembro de 1918: 6.579.529\$26,6
Dividendo distribuído, idem, idem: 1.394.000\$00

Efectua seguros contra riscos de fogo, industriais, lucros cessantes, alugueres de predios, greves e tumultos (só em predios e mobilias), agricultura, automóveis, riscos marítimos e riscos de guerra.

Agentes em Lisboa.

José Henriques Totta & C.

BANQUEIROS

69 a 79, Rua Aurea, 69 a 79

Telefone 533 e 1589 Central

636

METALÚRGICA PORTUGAL

com

Serralharia Civil
Mecânica e Forjas
e
A PRODUTORA

Fábrica de Forragens a Vapor
Fábricas em Lisboa e Porto
de

Braz, Henrique & C.º Limit
Entrega imediata. Moinhos aeronauticos, motor Portugal, de todos os tamanhos. Motor a gasolina. Engrenagens, pás, picaretas e bombas de todos os sistemas e para todos os fins.

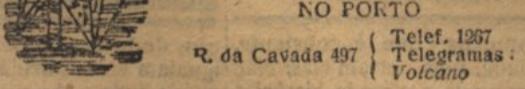
Ferramentas para fábricas de conservas. Reparações em máquinas e automóveis. Orcamentos gratuitos.

MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Sáda em Lisboa:
R. Morais Soares, 165-B. Telef.
2273-Norte.

NO PORTO

R. da Cavada 497 | Telef. 1287
1287 | Telegramas: Volcão



CASA AFRICANA

Lisboa-Pôrto

Continua recebendo as maiores e mais sensacionais novidades para a estação de inverno.

Esta casa, que sempre manteve preços razoáveis, pede a todo o público que não compre sem primeiro confrontar os seus preços.

Ateliers de modista e alfaiataria dirigidos por hábeis mestres.

Não comprem sem verem primeiro os nossos preços.

AS VALENTE E PERAS
PARA A RAPAZIADA

Disputam-se à pancada



Botas brancas a 9750 e 10250
Botas pretas 2 so-
las a 13750
C. nosso sortido
impõe-se. Venham ver!
Venham ver!
Botas para hom-
em liquidam-se a
116500, 123000,
125000.
Sapatos de peli-
ca para senhora a
78500, 98000, 108000, 118000.
Sapatos em pelica verniz para senhora, salto à Luís XV, a 116500, 128000, 138000.

Fornecedores dos empregados dos Caminhos de Ferro Portugueses e do Sul e Sueste e da Cooperativa dos Empregados do "Diário de Notícias".

701

SAPATARIA S. ROQUE

16 — Largo de S. Roque — 17

Enfardeadeiros, arame de enfarde, foices e gada-
nas, locomóveis, motores, cimento, tijolo e barro re-
fractário, serra fita e circular, cunhas, marretas, malhos
e britadeiras, arames, chumbo em tubo, barra em chapa.
Zincos em chapa. Barra e lâminas para caldeiras. Esta-
nho e metal antifrição.

Aos melhores preços

Parafusos com porca, cantaria e outras ferragens e
ferramentas. Maquinhas de serrar, sem fio e circulares.
Pás, picaretas, ancinhos, enxadas, carros de mão e para
sacaria, aços.

António Furtado dos Santos, II res & C.
148, Rua da Boa-Vista, 150 — Tel. 1780 C.

Motores marítimos "Wolverine"

Desde 5 a 200 H. P. muito simples e de fácil manejo
Antes de adquirir outra marca consultem os representantes

da marca

"Wolverine"

MANUEL MARQUES
JUNIOR

R. 24 de Julho, 8

LISBOA

DÉCOPPET
& C.º Ltd.

R. Sá da Ba-
deira, 62, 2.º

PORTO

Sempre melhor
e mais barato

Mobilias, Colchões, Lavatórios

K. 300 réis Palha de milho para col-
chões, 1.ª qualidade

K. 900 réis sumaua (imitação) mu-
to fina para almofadas.

Calçada da Mouraria, 14 (Prédio todo)

L. ROSA NEVES

NICOLAU GOMES
CORREA

Alfaiate-Mercador

Fornecedores dos Empregados
dos Caminhos de Ferro Portugueses, do Sul e Sueste, da
Cooperativa dos Empregados do "Diário de Notícias".

Rua da Boa-Vista, 150 — Tel. 1780 C.

OURO

RELOJOARIA E OURIVESARIA

do CAIS DO SODRÉ

Rua do Corpo Santo, 54

700

Purgações

Curam-se com a injeção "Es-
trela"

DEPÓSITO:

Rua Marechal Saldanha, 13

Morais & Rodrigues

OURO!!!

Mais barato e não
se paga feito! Só milagre!!!

OURO

Comprom na conhecida e acreditada
casa Paiva & Fraga.

Ha sempre grande sortido de cordões,

correntes, anéis, alfinetes e mais ob-
jetos em 2.º mão renovados com pouco
feito.

4 a 12, R. da Palma, 4 a 12

Junto à Casa das Gaiolas

TELEFONE 3676

ASSINATURAS

Pagamento rigorosamente adiantado

Lisboa — 1 mês, 5\$00 — Portugal, Ilhas, Colónias, e Espanha,

3 meses, 15\$70; 6 meses, 34\$90; 1 ano, 64\$80. Territórios da União

Postal: 6 meses, 5\$20; 1 ano, 10\$40.

Não se aceitam pedidos de assinatura que não venham acom-
panhados da respectiva importância. — A despesa da cobrança que
tiver de ser feita pelo correio é aumentada ao preço da assinatura

ANÚNCIOS

COMPRA-SE e
paga-se bem, pra-
ta e platina qualquer
quantidade.

RELOJOARIA e OURIVESARIA

do CAIS DO SODRÉ

Rua do Corpo Santo, 54

700

Calçada da Mouraria, 14 (Prédio todo)

L. ROSA NEVES

OURO

RELOJOARIA e OURIVESARIA

do CAIS DO SODRÉ

Rua do Corpo Santo, 54

700

Calçada da Mouraria, 14 (Prédio todo)

L. ROSA NEVES

OURO

RELOJOARIA e OURIVESARIA

do CAIS DO SODRÉ

Rua do Corpo Santo, 54

700

Calçada da Mouraria, 14 (Prédio todo)

L. ROSA NEVES

OURO

RELOJOARIA e OURIVESARIA

do CAIS DO SODRÉ

Rua do Corpo Santo, 54

700

Calçada da Mouraria, 14 (Prédio todo)

L. ROSA NEVES

OURO

RELOJOARIA e OURIVESARIA

do CAIS DO SODRÉ

Rua do Corpo Santo, 54

700

Calçada da Mouraria, 14 (Prédio todo)

L. ROSA NEVES

OURO

RELOJOARIA e OURIVESARIA

do CAIS DO SODRÉ

Rua do Corpo Santo, 54

700

Calçada da Mouraria, 14 (Prédio todo)

L. ROSA NEVES

OURO

RELOJOARIA e OURIVESARIA